



Foto: Thiago Cavalcante/Ipea

[Bolsa Família aliado à primeira infância contribui para gerar uma profunda transformação, afirma Neri](#)

O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, apresentou análise da evolução de indicadores sociais do Brasil nos últimos anos, em particular no que diz respeito à primeira infância e à agenda de trabalho e de propostas da SAE relativa ao tema, durante o IV Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, que aconteceu nessa quinta-feira, 13 de novembro, em São Paulo.

O evento, que teve como tema central as “Competências dos Adultos para a Promoção do Desenvolvimento da Primeira Infância”, debateu, entre outros pontos, o papel do Estado e da família na promoção do desenvolvimento infantil e como esse tema está sendo tratado nacional e internacionalmente.

Marcelo Neri destacou os efeitos do programa Bolsa Família em várias vertentes que, segundo ele, têm contribuído para gerar uma profunda transformação no Brasil. “Quando o programa é citado, as pessoas pensam logo em mudanças superficiais, boa parte não se dá conta do quanto o país está mudando para melhor em termos de desenvolvimento. No meu ponto de vista, o Brasil está passando por uma transformação profunda”, disse.

Os impactos positivos do programa, segundo Neri, são notáveis em pelo menos quatro importantes canais sobre os mais pobres: “na restrição orçamentária corrente; em serviços que impactam o nível de bem-estar (como saúde); na geração de renda através do reforço de capital humano tanto do

ponto de vista da demanda (condicionalidades) como de oferta (prioridade de acesso aos beneficiários mais pobres); e, por último, nos programas de creche, que têm este duplo efeito: o de curto prazo, que beneficia a geração de renda das mães, e o de longo prazo, quando essa família tem um salto em termos de geração de renda”, afirmou.

Nesse contexto, Neri ponderou que o programa pode alcançar ainda mais resultados se passar a funcionar por meio de um sistema integrado para o sequenciamento das iniciativas entre os três níveis de governo, o setor privado e a sociedade civil. “É preciso explorar da melhor forma essa complementaridade e sustentabilidade entre os três níveis de governo, o setor privado e a sociedade civil para o sequenciamento das iniciativas, começando desde o acesso à creche. O Bolsa Família dá uma base aos mais pobres, mas isso é só o começo das possibilidades a serem exploradas, nós não queremos ficar restritos a isso”, colocou.

Para ilustrar os avanços conquistados no país, Marcelo Neri citou o “Atlas do Desenvolvimento Humano 2013”, estudo lançado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). “Em 2000, 41% dos municípios tinham IDH muito baixo. Esse índice reflete a expectativa de vida, educação e renda. Em 2010, esse percentual passou para 0,6%. Ou seja, em 10 anos tivemos uma grande transformação”, ressaltou.

O ministro da SAE destacou ainda a parte do estudo que trata da infância e da mortalidade infantil. De acordo com os dados, os progressos nessa área não foram diferentes. “Os mapas mostram que a mortalidade infantil no Brasil caiu 48% em 10 anos. Somente no Nordeste, essa queda foi de 57%. As mulheres estão tendo menos filhos por escolha própria, e esses filhos estão tendo melhores condições de vida”, disse o ministro.

Ele também lembrou que a análise da trajetória da mortalidade infantil no Brasil de 1990 a 2011 pelos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) mostrou que a queda na mortalidade infantil no país foi alcançada quatro anos antes de 2015, prazo estipulado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Caiu de 53,7 óbitos por mil nascidos vivos para 17,7, no período analisado. Neri destacou por fim que “os estudos mostram que a primeira infância não é apenas o começo, mas o que acontece lá deixa marcas para todo o ciclo de vida das pessoas.

17/11/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/programa-bolsa-familia-aliado-a-primeira-infancia-pode-contribuir-ainda-mais-para-gerar-uma-profunda-transformacao-afirma-marcelo-neri/>